

EFEITO DA INTENSIDADE DE CHUVA E DA QUANTIDADE DE PALHA DE CANA-DE-AÇÚCAR SOBRE A EFICÁCIA DE HERBICIDAS.
MEDEIROS, D., CHRISTOFFOLETI, P.J.* (USP/ESALQ, PIRACICABA-SP).
E-mail: pjchrist@esalq.usp.br.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência da mistura formulada dos herbicidas diuron + hexazinone, nas doses de 0,0 + 0,0; 0,936 + 0,264 e 1,404 + 0,396 kg ha⁻¹ i.a., respectivamente, no controle das plantas daninhas anuais *Ipomoea grandifolia* (Dammer) O'Donnell, *Ipomoea hederifolia* L., *Euphorbia heterophylla* L. e *Digitaria horizontalis* Willd, e do herbicida sulfentrazone, nas doses de 0,0; 0,6; 0,7 e 0,8 kg ha⁻¹ i.a., no controle da planta daninha perene *Cyperus rotundus* L. em vasos com cobertura de palha de cana-de-açúcar, nas quantidades correspondentes a 0; 5; 10 e 15 t ha⁻¹ para os tratamentos com diuron + hexazinone e 0; 10 e 15 t ha⁻¹ para os tratamentos com sulfentrazone. Foram semeados cinco disseminulos por espécie anual e 10 tubérculos de tiririca em cada vaso dos tratamentos correspondentes. Após o plantio, a superfície do solo dos vasos foi coberta por camadas de palha, dos tratamentos correspondentes, sendo feita a aplicação dos tratamentos com herbicidas. Vinte e quatro horas após a aplicação, foram simuladas chuvas de 0,0; 10; 20; 30; 40 e 50 mm, sendo que 24 h após as chuvas, os tratamentos de palhada foram retirados da superfície do solo. Utilizou-se delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições e 20 dias após a retirada da palha foram feitas análises de biomassa da parte aérea das plantas daninhas anuais. Para a tiririca, a primeira análise ocorreu aos 30 dias após a aplicação do herbicida (DAT), e aos 70 DAT foram avaliados biomassa de rebrota, biomassa e número de tubérculos. Conclui-se que a transposição dos herbicidas estudados nesta pesquisa através da palha de cana-de-açúcar é aumentada com a ocorrência de chuvas a partir de 10 mm, em um período de 24 h após pulverização.